
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol - A 60 minutos do Euro-2022, Bola (A), 10/01/2021 1

2. Factos e protagonistas, Bola (A), 10/01/2021 2

3. Andebol - Portugal a uma vitória do Europeu de Andebol, Diário de Notícias, 10/01/2021 3

4. Andebol - Segundo round com a Islândia, Jogo (O), 10/01/2021 4

5. Andebol - França empata com Sérvia, Jogo (O), 10/01/2021 5

6. Andebol - Colégio sobe três lugares, Jogo (O), 10/01/2021 6

7. A semana das modalidades, Jogo (O), 10/01/2021 7

8. Frase, Jornal de Notícias, 10/01/2021 9

9. Andebol - Cavalcante e Borges estão em dúvida, Record, 10/01/2021 10

10. Andebol - Chegar à glória pela continuidade, Record - Rmais, 10/01/2021 11

11. Andebol - Portugal de volta à elite, Record - Rmais, 10/01/2021 13

CISION

A BOLA

ID: 90578596

10-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 15,98 x 10,49 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

A 60 minutos do Euro-2022

→ Selecionador Paulo Pereira confia na vitória de hoje sobre a Islândia em Reiquiavique

Portugal poderá estar a 60 minutos do Euro-2022, da Hungria e Eslováquia, quando hoje entrar em campo, em Reiquiavique, para medir forças com a Islândia. O selecionador Paulo Pereira confia que vai deixar a capital islandesa com essa meta atingida, mesmo que a congénere à qual ganhou dia 6, em Matosinhos, possa apresentar ativos não utilizados na vitória lusa (26-24) na 3.ª jornada do grupo 4 da qualificação. «Seria muito interessante conseguirmos conquistar uma vitória aqui, embora também já estejamos a pensar no primeiro jogo do Mundial. Vamos tentar encontrar um equilíbrio para certificarmos desde já o apuramento para o Euro-2022, é difícil centrarmo-nos apenas neste jogo, quando daqui a menos de uma semana vamos enfrentar o mesmo adversário, num encontro com uma dimensão maior», admitiu o timoneiro da Seleção que, a 14, faz a estreia no Mundial do Cairo. C.L.

PEDRO BENAVENTE/ASF



Paulo Pereira admite pensar no jogo do Cairo

QUALIFICAÇÃO EURO-2022 → Grupo 4

→ 1.ª ronda → 4 nov. 2020	
Islândia-Lituânia	35-20
PORTUGAL-Israel	31-22
→ 2.ª ronda → 8 nov. 2020	
Lituânia-PORTUGAL	26-34
Israel-Islândia	11/03
→ 3.ª ronda → 6 jan. 2021	
PORTUGAL-Islândia	26-24
Israel-Lituânia	09/03
→ 4.ª ronda → Hoje	
Islândia-PORTUGAL	16.00 h
Lituânia-Israel	14/03

		J	V	E	D	G	P
1	PORTUGAL	3	3	0	0	91-72	6
2	Islândia	2	1	0	1	60-46	2
3	Israel	1	0	0	1	22-31	0
4	Lituânia	2	0	0	2	46-70	0

CISION

A BOLA

ID: 90578594

10-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 31
Cores: Cor
Área: 21,55 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 1



Factos e protagonistas

Da Amadora ao Cairo



por
FERNANDO SEARA

Por mim tenho pena de não regressar ao José Gomes, a bancadas próximas do relvado e a vibrar, ao vivo, com a paixão do jogo

1 Arrancam amanhã, no Funchal, os oitavos de final da Taça de Portugal com o confronto entre o Marítimo e o Sporting. E na terça-feira, também na Madeira, o Nacional volta a receber um *grande*, agora, e nesta prova federativa, o Futebol Clube do Porto. E nesse mesmo dia o Rio Ave defronta o Estoril , o Moreirense o Santa Clara e o Benfica tem uma curta, mas emblemática, deslocação à cidade da Amadora. E os oitavos de final da prova rainha do futebol português terminam, em tese, na noite do dia 14, em Barcelos, com o encontro entre o Gil Vicente e o Académico de Viseu. O Benfica regressa, assim, a um Estádio acolhedor e no qual, principalmente como benfiquista, tive muitas alegrias e poucas tristezas. O Benfica já defrontou o Estrela da Amadora — agora, em rigor, um novo clube e com nova designação, Club Football Estrela, em resultado da *fusão* entre o Sintra Football e o Estrela! — dezoito vezes e conquistou doze vitórias. Mas não esqueço — estava lá! - uma derrota em Fevereiro de 2000 e com arbitragem de Jorge Coroado. Nesse dia o Estrela da Amadora, liderado por Jorge Jesus, venceu claramente o Benfica treinado pelo alemão Jupp Heynckes por 3-0. E no Benfica jogaram, ente outros, Paulo Madeira e Calado, Bruno Basto e Nuno Gomes, João Tomás e Maniche, Poborsky e Sabry! A última vez que o Benfica *visitou* a Reboleira e o Estádio José Gomes — estádio que resistiu a tudo e a todos e que o Município da Amadora soube juridicamente preservar — foi em Abril de 2009 e num jogo arbitrado por Hugo Miguel. Em que também marquei presença e trazendo à recordação um Amigo, o Júlio António, um Senhor que sempre soube conciliar a sua dedicação ao Estrela com a sua paixão pelo Benfica! O Benfica, liderado por Quique Flores, venceu por duas bola a uma, dois golos de Óscar Cardozo e com o golo do Estrela a ser marcado pelo Silvestre Varela ! E o Benfica apresentou uma equipa com David Luiz e Maxi Pereira, Nuno Gomes e Aimar, Miguel Vítor e Quim (guarda redes!), Jorge Ribeiro e Katsouranis, Di María e Rúben Amorim. Uma equipa com grandes nomes mas que terminou o campeonato em terceiro lugar atrás do campeão Futebol Cube do Porto e do Sporting! E o que é interessante é que foi um dos últimos jogos do Estrela no principal escalão já que em razão da crise imensa e intensa que o abalou não teve condições de se manter na primeira divisão e deu lugar ao Belenenses que havia descido — tal como o Trofense! — à segunda divisão. E o Estrela, em termos desportivos, tinha alcançado o 11.º lugar — em 16 participantes — à frente de Rio Ave, Naval e Vitória de Setúbal ! E o que a história nos diz — sempre objetiva! — é que o terceiro lugar do Benfica determinou a contratação de Jorge Jesus e a sua liderança leva o Benfica ao 32º. título de campeão nacional. Com o ataque mais concretizador (78 golos), a defesa menos batida (20 golos) e com menos derrotas (duas apenas!). O Benfica regressa, assim, ao José Gomes e Jorge Jesus reencontra a sua Amadora e o Estrela. Só falta o público. E a estrutura do renovado Estrela — com a Família Lopo, André Geraldes e o treinador Rui Santos a merecerem justa referência — têm razões para sorrir. Recebe o Benfica, tem transmissão televisiva e, mesmo sem a receita de bilheteira , tem uma significativo alento na sua tesouraria. E pode sempre sonhar! Por mim tenho pena de não regressar ao José Gomes, a bancadas próximas do relvado e a vibrar, ao vivo, com a paixão do jogo. Mas acredito que para Jorge Jesus será um regresso bem especial. Sabendo nós bem que «a recordação é o perfume da alma»!

2 Na próxima quarta feira, ao que lemos com público — o que legitimamente perturba muitas das seleções participantes —, arranca o Mundial de Andebol no Egito. Portugal defronta, no Cairo, a Islândia (dia 14) , Marrocos (16) e Argélia (18). Mas hoje mesmo na capital da Islândia defronta a seleção local na busca do apuramento para o Europeu-2022 que se disputará na Hungria e na Eslováquia. Recordando que no último Europeu, disputado no ano passado, alcançámos um brilhante sexto lugar. O andebol português, com a liderança técnica de Paulo Pereira , volta 18 anos depois a um Mundial. Em 2003 o Mundial disputou-se em Portugal e foi um êxito organizativo. Acredito que esta seleção — construída, e bem, a partir da equipa do Futebol Clube do Porto, com dois jogadores do Benfica, um do Póvoa AC e com a presença de seis jogadores que atuam em grandes clubes europeus — tem condições para passar o grupo e permanecer no Egito para além do dia 18 e até disputar o título com Croácia, França, Noruega e Espanha! Felicidades ao andebol português, à sua Federação e a esta notável seleção!

MIGUEL NUNES/ASF



Rúben Amorim (aqui com Varela) foi titular do Benfica na última visita à Reboleira, em 2009

3 Os números da pandemia determinam medidas extraordinárias e um novo confinamento. A responsabilidade de cidadania determina que, também nós, sejamos colaborantes na não propagação deste vírus que nos perturba e angustia. Acredito que, para além de não se fecharem as escolas, alguma atividade desportiva se manterá na linha do que ocorre em Inglaterra ou na Alemanha. E não ignoro o esforço que, por exemplo, ao nível do futebol, a Federação, a Liga e os clubes (as SAD) têm feito para atenuar a difusão do Covid, o que não deixa de ser exemplo e não pode deixar de ser tido em consideração pelas autoridades políticas e pelas entidades sanitárias na concreta avaliação na próxima terça-feira. Mas não ignorando a situação bem crítica que vivemos. Que exige responsabilidade individual, antes de tudo!

4 Permitam uma nota histórica que se regista a 16 de Janeiro. Há 101 anos o Senado dos EUA — tão dramaticamente atingido esta semana! — aprovou a denominada *Lei Seca*! Que se tornou, de verdade — e basta ver a história de Al Capone! — numa *lei molhada*! O que mostra que «a proibição é a melhor publicidade»! Falava-se, na altura, de bebidas. Hoje há novas proibições e acrescida publicidade. Cuidado com o vírus. Protejam-se!

CISION

Diário de Notícias

ID: 90577785

10-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 31
Cores: Cor
Área: 5,02 x 30,10 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal a uma vitória do Europeu de andebol

O selecionador português de andebol, Paulo Jorge Pereira, acredita que Portugal já tem resolvido o apuramento para o Euro 2022, antes de voltar a jogar com a Islândia, em Reiquiavique, após o triunfo em Matosinhos (26-24) – o jogo é amanhã e um triunfo sela já a qualificação.

"Matematicamente ainda não está resolvido, mas eu acho que está. No meu íntimo, acho que com a vitória que obtivemos em casa sobre a Islândia o Europeu ficou resolvido", admitiu o selecionador à agência Lusa.

Portugal lidera o grupo 4, com seis pontos, contando por vitórias os três jogos realizados, enquanto a Islândia é segunda, com dois pontos e menos um jogo. Israel, com menos dois jogos, e a Lituânia, com menos um, ainda não pontuaram.

Para o jogo de amanhã, Paulo Pereira refere que "está tudo em aberto" e que Portugal "não vai querer perder, mas também não vai arriscar nada que possa comprometer estar a 100% no primeiro jogo do Mundial".

É que após o jogo da quarta jornada de apuramento para o Euro 2022, Portugal inicia quinta-feira o Mundial do Egito, precisamente frente à Islândia, integrado no grupo F ainda com a Argélia e Marrocos.

Paulo Pereira reconhece que uma vitória no domingo na Islândia leva a que Portugal não pense mais no apuramento para o Europeu, "uma vez que também assume crucial importância terminar em primeiro lugar o grupo de qualificação".

"O mais importante nós já fizemos. Foi alcançar três triunfos em três jogos, o que nos permite encarar este encontro de uma forma diferente. É sempre muito mais fácil trabalhar quando há êxitos", justificou.

O jogo de amanhã não terá público, devido à pandemia de covid-19, tal como aconteceu em Matosinhos, pelo que o selecionador acredita que o fator casa "não tem muito peso".

CISION

ID: 90578704

O JOGO

10-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 45
Cores: Cor
Área: 14,18 x 24,52 cm²
Corte: 1 de 1



Ivo Pereira/Global Imagens

Paulo Jorge Pereira, selecionador nacional, tem razões para sorrir

ISLÂNDIA

16H00
RTP 2

PORTUGAL

Equipa das Quinas, líder do grupo 4 de qualificação para o Euro'2022, joga hoje em Reiquejavique, após ter ganho em Matosinhos

ANDEBOL O primeiro foi na quarta-feira, com vitória lusa, o outro é hoje, e dia 14 é o terceiro, no Mundial do Egito

Segundo round com a Islândia

Paulo Jorge Pereira, selecionador nacional que colocou Portugal no trilho dos êxitos, não espera mudanças significativas na forma de atuar da Islândia e diz que é Portugal que tem de melhorar na defesa

RUI GUIMARÃES

●●● "Houve conteúdos que eles utilizam e que utilizaram menos no jogo de quarta-feira, portanto é provável que os usem agora um pouquinho mais, embora eu ache que eles não vão sair muito daquele registo. Portanto, nós é que temos que corrigir alguns detalhes de cooperação na defesa, podendo melhorar ainda mais o rendimento defensivo e, sobretudo, manter a eficácia que tivemos na recuperação defensiva", analisou Paulo Jorge Pereira, em declarações ao site da Federação de Andebol de Portugal. O selecionador nacional referia-se à partida desta tarde (16 horas, com transmissão na RTP2), em Reiquejavique, frente à Islândia, referente à quarta jornada do grupo 4 de qualificação para o Europeu de 2022. Corrida essa que Portugal lidera, com três vitórias em igual número de encontros. "Seria muito interessante conquistar uma vitória aqui, embora também já estejamos a pensar no primeiro jogo do Mundial [dia 14, contra a mesma Islândia]", reconheceu o técnico português, concluindo: "Vamos tentar encontrar um equilíbrio para certificarmos desde já o apuramento para o Campeonato da Europa de 2022."

> *"Nós é que temos que corrigir alguns detalhes de cooperação na defesa"*
>
> **Paulo Jorge Pereira**
> Selecionador nacional

CISION

ID: 90578682

O JOGO

10-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 43
Cores: Cor
Área: 4,92 x 7,35 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL FRANÇA EMPATA COM SÉRVIA

A França, adversária de Portugal no apuramento olímpico a realizar em março, continua a não demonstrar a qualidade do passado. Ontem, como visitada, não foi além de um empate a 26 golos, com a Sérvia, no segundo jogo do apuramento para o Euro'22. No primeiro, realizado no dia 5, em casa deste adversário, a França fora derrotada, por 27-24. —**A.F.**



FEMININO COLÉGIO SOBE TRÊS LUGARES

Ao bater o SIR/1.º de Maio, por 24-20, o Colégio de Gaia subiu do oitavo para o quinto lugar no Nacional de andebol feminino. Uma equipa que consolidou um bom posto – o quarto lugar – foi o Maias-tars, com o triunfo apertado, por 26-25, sobre o Alpendo-rada. O outro encontro agendado para ontem, o Benfica-Ac. São Pedro do Sul foi adiado. Comanda invicto, o Alavarium. —A.F.

CISION

ID: 90578432

O JOGO

10-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 16
Cores: Cor
Área: 21,66 x 9,55 cm²
Corte: 1 de 2



A SEMANA DAS MODALIDADES

PAULO JORGE PEREIRA



O COMANDANTE DOS HERÓIS DO MAR

O homem que levou Portugal a um Campeonato da Europa de andebol 14 anos depois e, nessa prova, em janeiro do ano passado, alcançou a melhor posição de sempre (6.º lugar) já tem novo apuramento [Euro'2022] praticamente no bolso. Portugal venceu a Islândia, em Matosinhos, lidera o grupo com três triunfos e, hoje, em Reiquejavique, até se pode dar ao luxo de começar a preparar o Mundial que arranca dia 13.

8

HÉLDER NUNES



TRÊS GOLOS QUE VALERAM A SUPERTAÇA AO BARCELONA

Um hat-trick de Hélder Nunes ofereceu ao Barcelona a 11.ª Supertaça de hóquei em patins de Espanha. Na vitória frente ao Reus (4-1) o antigo jogador do FC Porto abriu o marcador ao minuto 15, bisou aos 33 e, depois do Reus ter reduzido, fez o terceiro aos 34', ou seja, logo a seguir. A cumprir a segunda época em Espanha, Hélder soma esta Supertaça a duas Ligas Catalãs e uma OK Liga. Apesar de a pandemia ter anulado 2019/20, o título foi atribuído.

7



por **Rui Guimarães**



NEEMIAS QUETA

O PORTUGUÊS QUE BATE RECORDES E ESPREITA A NBA



Neemias Queta tornou-se na última madrugada o jogador com mais desarmes de lançamento da história de Utah State, totalizando 156 "abafos". Além disso, português, de 21 anos e 2,11m, muito provavelmente o primeiro a jogar na NBA, tornou esta semana apenas o terceiro no basquetebol universitário norte-americano (NCAA) que leva médias de, pelo menos, 11 pontos, oito ressaltos, três assistências e 2,5 desarmes nos últimos 25 anos, isto a par de Dominic McGuire (Fresno State em 2006/07) e... Tim Duncan (Wake Forest (1996/97). Este ano regista 12,4 pontos, 8,5 ressaltos, 3,4 ressaltos e 2,8 desarmes ao fim de 11 partidas. Notável!

8

STEPHEN CURRY

BASE DE 32 ANOS ESTÁ A PROVAR QUE TEM AINDA MUITO PONTOS PARA MARCAR

De volta em pleno está época, e depois de impressionar ao marcar 105 triplos seguidos num treino, o basquetebolista deu mais uma prova de estar longe de acabado, ao apontar 62 pontos na vitória sobre Portland (137-122). Foi um novo máximo pessoal (o anterior era de 54) e da época em curso. "Quis tirá-lo a 30 segundos do fim para que as 42 pessoas nas bancadas o aplaudissem de pé", brincou o técnico Steve Kerr. Recorde-se Stephen Curry, de 32 anos, fez apenas cinco jogos na temporada passada, antes de partir a mão esquerda, falhando a "bolha" de Orlando.



7

CISION

Jornal de Notícias

ID: 90577991

10-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 51
Cores: Cor
Área: 8,30 x 8,11 cm²
Corte: 1 de 1



"Matematicamente ainda não está, mas, no meu íntimo, acho que com a vitória em casa sobre a Islândia o Europeu ficou resolvido"

Paulo Pereira
Selecionador nacional de andebol

CISION

Record

ID: 90578945

10-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 35
Cores: Cor
Área: 16,14 x 24,16 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

CAVALCANTI E BORGES ESTÃO EM DÚVIDA

Seleção debate-se com lesões. Gilberto Duarte é baixa para o duelo de hoje em Reiquiavique

ALEXANDRE REIS

Portugal continua a debater-se com lesões no plantel. Com problema no tornozelo, o lateral Alexandre Cavalcanti (Nantes) saiu de forma precoce no triunfo (26-24) de quarta-feira, em Matosinhos, na receção à Islândia, enquanto o pivô do Montpellier Alexis Borges (lombalgia), ausente dessa partida, também está em dúvida para hoje (16h00), em Reiquiavique, onde a Seleção poderá carimbar a qualificação (Grupo 4) para o Europeu de 2022. Gilberto Duarte (adutores), também do Montpellier, continua como carta fora do baralho, pois encontra-se a recuperar para o Mundial, que começa já quarta-feira.

SELECIONADOR PAULO PEREIRA CONFIA: "ISLÂNDIA NÃO VAI SAIR MUITO DO REGISTO. PODEMOS MELHORAR DEFESA"

As contrariedades não afetam a determinação. A Islândia está sob pressão, pois precisa vencer Portugal por três golos (ou por dois no caso de um triunfo acima de 26-24) para ganhar vantagem na série, que apura os dois primeiros.

O selecionador Paulo Pereira espera um adversário diferente: "Houve conteúdos que a Islândia utilizou pouco, é provável que os usem mais, embora ache que não vão sair muito do registo. Temos de corrigir detalhes na defesa, podendo melhorar ainda mais o rendimento e manter a eficácia na recuperação. Seria interessante a vitória, embora também já estejamos a pensar no primeiro jogo do Mundial. Vamos tentar encontrar um equilíbrio para certificarmos o apuramento para o Europeu, sendo difícil centrarmo-nos apenas neste jogo quando daqui a menos de uma semana temos o mesmo adversário em jogo com dimensão maior que esta."



JOSE REIS/MOVEPHOTO

LESÃO. Alexis Borges está em dúvida para o jogo de hoje

QUAL. EURO'2022 GRUPO 4

4.ª jornada

ISLÂNDIA **16h00** PORTUGAL
LITUÂNIA **14 março** ISRAEL

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º PORTUGAL	6	3	3	0	0	91-72
2º ISLÂNDIA	2	2	1	0	1	60-46
3º ISRAEL	0	1	0	0	1	22-31
4º LITUÂNIA	0	2	0	0	2	46-70

O que resta da qualidicação

2ª JORNADA: ISRAEL-ISLÂNDIA (11 MARÇO); 3ª JORNADA: ISRAEL-LITUÂNIA (9 MARÇO); 5ª JORNADA: ISLÂNDIA-ISRAEL E PORTUGAL-LITUÂNIA (2 MAIO); 6ª JORNADA: ISRAEL-PORTUGAL E LITUÂNIA-ISLÂNDIA (29 ABRIL)

CISION

Record

ID: 90578768

10-01-2021 | Rmais

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Ocasional
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 10
Cores: Cor
Área: 25,70 x 32,00 cm²
Corte: 1 de 2



ANDEBOL

MUNDIAL'2021

Chegar à glória pela continuidade



Legado da geração de ouro de Carlos Resende, Ricardo Costa, Eduardo Filipe, Luís Gomes ou Galambas faz parte de um processo que encontrou herdeiros à sua altura

ALEXANDRE REIS

São grandes as expectativas quanto à participação de Portugal no Mundial do Egito (de 13 a 31 de janeiro). Os Heróis do Mar apresentam-se com a cotação internacional mais alta de sempre ao nível da Seleção Nacional, sendo cabeças de série do Grupo F após o 6.º lugar no Europeu'2020, o melhor resultado da história, e também vão disputar um inédito



ÉPICO. Atual Seleção terminou em 6.º lugar no Euro'2020



LÍDER. Selecionador Paulo Pereira é um dos rostos do sucesso

"SÃO GERAÇÕES DIFERENTES, EM ÉPOCAS DIFERENTES. NÃO VALE A PENA COMPARAR O SUCESSO DE CADA UMA", DIZ CARLOS RESENDE

torneio pré-olímpico em março. Mas não se julgue que o patamar atual do andebol português é fruto do acaso, é antes o produto de décadas de afirmação de uma modalidade que sempre teve peso no desporto do País. E para se ter chegado a esta 'geração de diamante', com ambição de lutar pelas medalhas no Egito, tem de se relembrar, obrigatoriamente, a geração de ouro, presente em três Mundiais, com um 19.º lugar em 1997, 16.º em 2001 e 12.º em 2003. Jogadores como Carlos Resende, Ricardo Costa, Carlos Galambas, Ricardo Andorinho, Luís Gomes, Victor Tchikoulaev, Filipe Cruz, Eduardo Filipe, Carlos Ferreira e Rui Silva (pivô), entre outros, foram parte de um processo que sofreu uma evolução e almeja, agora, ter o céu como limite.

Carlos Resende, considerado um dos melhores laterais-esquerdos de sempre – esteve no Sete Ideal do Europeu'2000 –, falou do passado e do atual momento da Seleção: "São gerações diferentes e não vale a pena comparar o sucesso de cada uma. Foram épocas diferentes, com alguns pontos comuns, como, por exemplo, a naturalização de jogadores, na altura o Victor Tchikoulaev e o Vladimir Bolotsky, e agora os luso-cubanos. Depois houve um aumento significativo de países na Europa, que elevaram muito o nível. Nós,

"ATUAL SELEÇÃO BENEFICIA DE O FC PORTO SER UMA EQUIPA DE TOPO NA LIGA DOS CAMPEÕES", SALIENTA RESENDE

por exemplo, eliminámos a Jugoslávia na qualificação para o Europeu da Croácia'2000, onde obtivemos o 7.º lugar, e pouco tempo depois apareceram várias seleções dos Balcãs, como as fortíssimas Croácia (campeã mundial em 2003), Eslovénia e Macedónia com um nível fabuloso. Foi bom que a atual Seleção conseguisse subir mais um patamar e espero que façam sempre melhor do que nós", adianta.

Trabalho sustentado

Para o atual treinador do FC Gaia, de 49 anos, há razões concretas para a melhoria gradual do andebol português ao nível das seleções, pois os clubes, principalmente os três grandes (FC Porto,





Ricardo Costa feliz na passagem do testemunho

O antigo internacional Ricardo Costa foi um dos pioneiros na saída para o estrangeiro, sendo ainda hoje, uma figura querida no Ademar León, deixando saudades em Espanha. O agora treinador do Avanca, de 44 anos, também considera que foi todo um processo que projetou a Seleção: "Os tempos mudaram, o andebol mudou muito, apesar de termos tido uma equipa muito forte como a de agora. No fundo, houve uma passagem de testemunho e uma melhoria contínua. É como as empresas, pois algumas das mais fortes foram a dada altura mais fracas. As qualificações mudaram, com aumento dos países nas grandes provas, temos naturalizações de jogadores com características que os portugueses nunca tiveram. Há 30 anos, a França não era nada e chegou aonde chegou. Não me admira se Portugal conseguir chegar às meias-finais do Mundial."

Sporting e Benfica), têm feito um investimento grande, atraindo jogadores de enorme qualidade. "Tal como em 2003, ano do último Mundial em que esteve Portugal, o FC Porto volta a ser a base da Seleção, mas basta ver onde anda atualmente o FC Porto... É uma equipa de topo na Liga dos Campeões, enquanto o Sporting também tem andado por lá com bons resultados. Até à data, apenas o ABC tinha tido projeção na principal prova de clubes. Depois há outros fatores, como seja a ida de jogadores para o estrangeiro, com Gilberto Duarte e Alexis Borges no Montpellier e já com passagens pelo Barcelona, que ainda há pouco tempo contratou Luís Frade. Temos Alexandre Cavalcanti no Nantes e Pedro Portela no Tremblay, e todos beneficiam da enorme competitividade das ligas francesa ou espanhola, que são das mais fortes, à semelhança da Alemanha. São realidades novas que a Seleção Nacional veio aproveitar. O último classificado da liga francesa tem, de certo, um orçamento maior do que o próprio FC Porto", sublinha Resende.

CARLOS GALAMBAS CONSTATA

"Agora é tudo muito mais profissional"

O antigo pivô Carlos Galambas, também da geração de ouro que esteve nos Mundiais de 1997, 2001 e 2003, lembra que o andebol português sempre teve qualidade, mas destaca a evolução: "No meu tempo a Seleção tinha um nível muito elevado, mas este ciclo é o produto do que tem sido feito ao longo de mais de duas décadas. Os clubes estão a trabalhar bem e os jogadores têm uma maturidade que já não os faz tremer perante um pavilhão cheio. Houve uma aprendizagem, novas influências de treinadores estrangeiros, como Magnus Andersson, Thierry Anti ou Chema Rodriguez, por exemplo. O atual selecionador, Paulo Pereira, tem tido uma grande experiência internacional, passando por vários países, e muitos técnicos portugueses estão mais capacitados ao nível da experiência e formação, que na minha geração não era possível. Este saber acumulado teria de acabar por dar frutos, e é a isso mesmo que estamos a assistir."

Carlos Galambas, de 43 anos, diz que a sua geração fez o que pôde, com as condições da altura. "Havia muitas dificuldades. Lembro-me de o ABC estar a lutar pelo título e ter seis meses de ordenados em atraso. Era difícil sair para fora, não havia empresários como agora. Quando fui diretor do Sporting, recebia chamadas quase todos os dias de empresários. Tudo é mais profissional. E, ao nível individual, tornei-me um bom pivô, muito pelo trabalho de Aleksander Donner, mas só atacava. Os pivôs da Seleção de hoje são muito mais completos: defendem e atacam. E ainda bem que tudo melhorou. Fiquei muito contente por Portugal atingir este patamar. Vamos ver grandes jogos", conclui.

"ESTE CICLO É O PRODUTO DO TRABALHO QUE TEM SIDO FEITO AO LONGO DE MAIS DE DUAS DÉCADAS", FRISA GALAMBAS



HISTÓRICO. Galambas esteve nos Mundiais de 1997, 2001 e 2003

CONVOCADO AOS 43 ANOS

Humberto resistente

O guarda-redes Humberto Gomes é prova de que a atual Seleção bebeu e continua a beber muita da sua inspiração nas gerações anteriores. Aos 43 anos, o internacional conviveu nas Quinas com os antigos grandes nomes da equipa nacional e, agora, revive esses anos dourados com um conjunto de jovens emergentes, mas não menos competentes, tendo feito parte do êxito que foi o 6.º lugar de Portugal no Europeu'2020. No Mundial do Egito será, provavelmente, o jogador mais veterano do certame, mas isso não o impede de continuar a dar o seu contributo, como ainda há pouco se viu [na quarta-feira], quando defendeu dois livres de sete metros, determinantes na vitória frente à Islândia, na qualificação para o Euro'2022.

CISION

Record

ID: 90578760

10-01-2021 | Rmais

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Ocasional
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 8
Cores: Cor
Área: 25,70 x 32,00 cm²
Corte: 1 de 2



EGITO 2021

27ª edição do Campeonato do Mundo de ANDEBOL

De 13 a 31 de janeiro

PORTUGAL DE VO

A 27ª edição do Campeonato do Mundo tem no alargamento de 24 para 32 seleções uma das novidades, m da competição, 18 anos depois da última presença (em 2003 a prova realizou-se em... Portugal). Depois do br Jorge Pereira chega ao Egito com ambição elevada, integrando o Grupo F. A Dinamarca defende o título conqui Suécia ou Croácia são outros candidat



A competição deste ano vai disputar-se em quatro locais. O Cairo, que receberá a abertura e a final, conta com um pavilhão de 17.500 lugares mas a lotação foi limitada a apenas 20% (3.400 espectadores). A futura capital egípcia (em construção em pleno deserto, a 45 km do Cairo, e onde jogará Portugal na 1ª fase), Borg el Arab e a Cidade 6 de Outubro são as outras sedes.





PRESENÇAS ANTERIORES DE PORTUGAL

1997 - 19º LUGAR

Integrada no Grupo C, a Seleção Nacional estreou-se na prova realizada no Japão com uma vitória (26-18), frente ao Brasil. Mas, depois, perdeu os restantes jogos, com Tunísia, República Checa, Espanha e Egito, acabando o grupo na 5ª posição.

2001 - 16º LUGAR

Portugal também arrancou com um triunfo claro (29-19), diante da República Checa. Depois, seguiram-se desaires com Islândia, Egito e Suécia, antes de uma vitória frente a Marrocos (30-26) nos garantir o apuramento para os 'quartos'. Aí, apesar da boa réplica, perdemos (18-23) com a anfitriã França, que acabaria por conquistar o título nesse ano.

CALENDÁRIO – 1ª FASE

GRUPO A		GRUPO B		GRUPO C	
Alemanha-Uruguai	15 jan.	Espanha-Brasil	15 jan.	Qatar-Angola	15 jan.
Hungria-Cabo Verde	15 jan.	Tunísia-Polónia	15 jan.	Croácia-Japão	15 jan.
Cabo Verde-Alemanha	17 jan.	Tunísia-Brasil	17 jan.	Qatar-Japão	17 jan.
Hungria-Uruguai	17 jan.	Polónia-Espanha	17 jan.	Angola-Croácia	17 jan.
Uruguai-Cabo Verde	19 jan.	Espanha-Tunísia	19 jan.	Japão-Angola	19 jan.
Alemanha-Hungria	19 jan.	Brasil-Polónia	19 jan.	Croácia-Qatar	19 jan.

Nota: Os três primeiros de cada grupo seguem para a 2ª fase (20 a 25 de janeiro), que terá quatro grupos de seis equip

CISION

Record

ID: 90578760

10-01-2021 | Rmais

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Ocasional
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 9
Cores: Cor
Área: 25,70 x 32,00 cm²
Corte: 2 de 2



LTA À ELITE

nas destaca-se também o regresso da Seleção Nacional a uma fase final rilharete no Europeu de 2020 (6º lugar), o conjunto comandado por Paulo istado em 2019 e Espanha (campeã europeia), Noruega, França, Alemanha, os



CURIOSIDADES

O francês Thierry Omeyer é o jogador com mais títulos mundiais, sagrando-se campeã cinco vezes (2001, 2009, 2011, 2015 e 2017), superando os compatriotas Jérôme Fernandez, Daniel Narcisse, Cédric Sorhaindo, Nikola Karabatic e Michaël Guigou (todos com quatro troféus), com este último a poder igualar o recorde nesta edição, pois é o atual capitão de equipa.

O macedónio Kiril Lazarov fez história ao marcar um total de 92 golos na edição de 2009, com uma média superior a 10 remates certeiros por jogo (10,2). O sul-coreano Yoon Kyung-Shin foi quem mais se aproximou de Lazarov (que é também o melhor goleador de sempre da Liga dos Campeões), ao fazer 86 golos em 1995, realizando também nove jogos (média de 9,5).

HISTORIAL



	VENCEDOR		FINALISTA
2019	DINAMARCA	vs	Noruega
2017	França	vs	Noruega
2015	França	vs	Qatar
2013	Espanha	vs	Dinamarca
2011	França	vs	Dinamarca
2009	França	vs	Croácia
2007	Alemanha	vs	Polónia
2005	Espanha	vs	Croácia
2003	Croácia	vs	Alemanha
2001	França	vs	Suécia
1999	Suécia	vs	Rússia
1997	Rússia	vs	Suécia
1995	França	vs	Croácia
1993	Rússia	vs	França
1990	Suécia	vs	URSS
1986	Jugoslávia	vs	Hungria
1982	URSS	vs	Jugoslávia
1978	RFA	vs	URSS
1974	Roménia	vs	RDA
1970	Roménia	vs	RDA
1967	Checoslováquia	vs	Dinamarca
1964	Roménia	vs	Suécia
1961	Roménia	vs	Checoslováquia
1958	Suécia	vs	Checoslováquia
1954	Suécia	vs	Alemanha
1938	Alemanha	vs	Áustria

MAIS TÍTULOS

- França 6
- Suécia 4
- Roménia 4

2003 - 12º LUGAR

Numa edição realizada em Portugal (com jogos em Guimarães, Viseu, Funchal, São João da Madeira, Caminha, Póvoa de Varzim, Rio Maior, Espinho e Lisboa), a Seleção Nacional não desiludiu. As vitórias sobre a Gronelândia, Qatar e Austrália valeram o 3º lugar no Grupo C (derrotas com Islândia e Alemanha) e a passagem à 2ª fase, na qual a equipa portuguesa perdeu com a Jugoslávia antes de bater a Tunísia na despedida.

TRIUNFO NO MUNDIAL C

Além das três presenças anteriores na elite do andebol, Portugal também já conseguiu um brilharete ao vencer a primeira de oito edições do antigo Mundial C, uma espécie de 3ª Divisão que se disputou entre 1976 e 1990. a par do Mundial B, que teve também oito edições entre 1977 e 1992.

GRUPO D		GRUPO E		GRUPO F		GRUPO G		GRUPO H	
Argentina-RD Congo	15 jan.	Áustria-Estados Unidos	14 jan.	Argélia-Marrocos	14 jan.	Egito-Chile	13 jan.	Bielorrússia-Rússia	14 jan.
Dinamarca-Bahrein	15 jan.	Noruega-França	14 jan.	PORTUGAL-Islândia	14 jan.	Suécia-Rep. Checa	14 jan.	Eslovénia-Coreia do Sul	14 jan.
Argentina-Bahrein	17 jan.	Áustria-França	16 jan.	Marrocos-PORTUGAL	16 jan.	Egito-Rep. Checa	16 jan.	Bielorrússia-Coreia do Sul	16 jan.
RD Congo-Dinamarca	17 jan.	Estados Unidos-Noruega	16 jan.	Argélia-Islândia	16 jan.	Chile-Suécia	16 jan.	Rússia-Eslovénia	16 jan.
Bahrein-RD Congo	19 jan.	França-Estados Unidos	18 jan.	PORTUGAL-Argélia	18 jan.	Rep. Checa-Chile	18 jan.	Coreia do Sul-Rússia	18 jan.
Dinamarca-Argentina	19 jan.	Noruega-Áustria	18 jan.	Islândia-Marrocos	18 jan.	Suécia-Egito	18 jan.	Eslovénia-Bielorrússia	18 jan.

pas, com os dois primeiros de cada uma destas séries a apurarem-se para os quartos-de-final (27 de janeiro). As meias-finais serão a 29 de janeiro e a final joga-se no dia 31.

INFOGRAFIA FILIPE RABAÇAL SILVA